



CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS

SCS - B - Quadra 09 - Lote C - Edifício Parque Cidade Corporate, Torre A
Brasília, DF. CEP 70308-200. - <http://www.mdh.gov.br/sobre/participacao-social/cndh>

Nota Pública em Homenagem a Zumbi dos Palmares

Maior líder por liberdade do Brasil e das Américas, Zumbi dos Palmares é Herói Nacional - Lei Federal nº 9.315 de 20.11.1996, aprovada em comemoração ao tricentenário de sua morte. A lei oficializou o que o povo negro já tinha reconhecido por todo o Brasil: Zumbi Herói da Nação. Em 2011, a data de morte de Zumbi, 20 de novembro, foi instituída como o Dia Nacional da Consciência Negra - Lei nº 12.519/2011.

A luta pelo reconhecimento da importância de Zumbi para o Brasil não foi uma tarefa fácil. Contar a história de contribuição das/os negras/os ao nosso país foi um esforço de décadas do movimento negro. A comemoração da data foi idealizada pelo escritor e militante do movimento negro Oliveira Silveira que, junto com o Grupo Palmares, promoveu no dia 20 de novembro de 1971, em Porto Alegre/RS, a primeira homenagem a Zumbi dos Palmares para valorizar e exaltar a negritude. Mas só sete anos depois a data seria batizada de Dia Nacional da Consciência Negra em homenagem a Zumbi, numa assembleia do Movimento Negro Unificado contra a Discriminação Racial, em Salvador/Bahia.

Mas quem foi esse líder negro, cujo legado tem força até os dias de hoje, sobrevivendo a tantas adversidades e mantendo viva a saga por justiça e equidade no país?

Zumbi comandou o Quilombo dos Palmares que existiu na Serra da Barriga, em Alagoas, de 1595 a 1695, território de liberdade que abrigava mulheres negras e homens negros fugidos da escravidão. Após uma longa batalha contra tropas portuguesas para destruir Palmares – o maior quilombo de todo o período colonial da América Latina –, Zumbi foi assassinado, há 325 anos.

Neto de Aquatune, princesa congoleza trazida ao Brasil como escrava, que insurgiu e fugiu para Palmares, Zumbi nasceu, viveu e comandou Palmares durante vários anos. Palmares era uma organização política, econômica, social e cultural. Lá, viviam negras/os, indígenas e brancas/os. Chegou a reunir mais de 20 mil pessoas. O quilombo cresceu tanto que apavorou os portugueses, que organizaram mais de 25 expedições para destruí-lo.

Depois de várias tentativas, em fevereiro de 1694, Palmares foi atacado pelo bandeirante Domingos Jorge Velho, que liderava um agrupamento constituído por cerca de seis mil homens fortemente armados. Palmares caiu. Zumbi conseguiu fugir, juntamente com outros palmarinos, se refugiar e continuar resistindo, mas foi capturado e morto em 20 de novembro de 1695. Sua cabeça foi exposta na praça principal de Recife.

Zumbi é herói porque suas ideias por liberdade permanecem vivas no país, em torno da luta por uma sociedade democrática e justa. Seu legado tem sido a inspiração para uma movimentação no Brasil por equidade e, a cada conquista alcançada pela democracia racial, seus passos são reverenciados: Valeu, Zumbi!

Neste contexto, à luz de Zumbi, muitas conquistas fazem parte dessa história, entre elas:



CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS

SCS - B - Quadra 09 - Lote C - Edifício Parque Cidade Corporate, Torre A
Brasília, DF. CEP 70308-200. - <http://www.mdh.gov.br/sobre/participacao-social/cndh>

- Aprovação na Constituição Federal de 1988 do Artigo 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, que estabelece a titulação das terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos quilombos;
- A Lei nº 7.668/1988, que cria a Fundação Cultural Palmares, cuja finalidade é promover a preservação dos valores culturais, sociais e econômicos decorrentes da influência negra na formação da sociedade brasileira;
- A Lei nº 7.716/1989, que ficou conhecida como Lei Caó, que define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor;
- O Decreto nº 4.887/2003, que regulamenta o procedimento para identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos quilombos de que trata o art. 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias;
- A Lei nº 10.639/2003, que instituiu a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-brasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio;
- A Lei nº 12.288/2010, que institui o Estatuto da Igualdade Racial; e
- A Lei nº 12.711/2012, que determina a reserva de cotas para o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio a pessoas autodeclaradas pretas, pardas ou indígenas.

Zumbi dos Palmares é símbolo de resistência contra a escravidão, por liberdade e em combate ao racismo e todas as formas de opressão. Deixou para a nação brasileira um legado indestrutível porque é história viva e alimenta homens e mulheres que acreditam nos direitos humanos, sem racismo.

Brasília, 12 de novembro de 2020.

CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS